



Dejad



Dejadrn



Jornada com **Cristo**

para o Tempo da Colheita

Sobre o Devocional JORNADA COM CRISTO

O devocional “Jornada com Cristo para o Tempo da Colheita” consiste na construção compartilhada de um material visando ajudar aos participantes ao longo do ano a caminharem pelas Escrituras, bem como a fortalecer seu compromisso individual e congregacional quanto ao Ide de Jesus (Mc 16.15).

Ao longo do ano, serão disponibilizados sete fascículos, que contemplarão todo o Novo Testamento, além de Passagens adicionais do Antigo Testamento como Salmos e Provérbios. O primeiro bloco contemplará os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), e compreenderá os meses de janeiro a março; o segundo, Atos dos Apóstolos (abril); terceiro - Romanos a Efésios (maio - junho); quarto - Filipenses a Filemon (Julho); cinco - Hebreus a II Pedro (agosto); seis - I João a Apocalipse e sete - Provérbios.

Cada dia, você assume o compromisso de realizar a leitura de um capítulo, conforme a sequência dos livros, fazer anotações pessoais para fortalecimento do aprendizado, com um olhar para si e para o outro (evangelístico), e propor uma causa pessoal de intercessão. Aos sábados, um texto devocional escrito por pastores, líderes e jovens, alusivo a passagens do capítulo correspondente, contemplando ainda um desafio evangelístico para a semana que iniciará e, um propósito de oração centrado na evangelização, no fortalecimento espiritual, no discipulado, na obra missionária.



Em todo o tempo, compartilhe nas redes sociais sua experiência, como forma de motivar outros na caminhada devocional. Certamente Deus fará grandes coisas por intermédio de cada um de nós, e nos alegraremos com os resultados (Sl 126.3). “A colheita chegou”. Faça parte desse tempo. Permita-se ser um Instrumento nas mãos do Redentor.

START Ponto de Partida Um pouco de mim

Ao iniciarmos uma jornada, a autoanálise é importante para compreendermos um pouco de nós, nossas fragilidades e necessidades espirituais, expectativas e projeções futuras. Esse texto é construído ao longo do ano, por etapas, conforme nossa disposição e rendição ao Santo Espírito. Você deve sempre retornar a este espaço para reflexões e reordenamentos. As questões abaixo servirão de auxílio nessa construção. Biografias de grandes homens e mulheres de Deus foram construídas a partir de escritos pessoais contendo orações, experiências (dolorosas, pecaminosas, exitosas), reflexões (meditações), cânticos, as quais têm edificado milhares de vidas ao longo dos séculos. Talvez esse seja o ponto de partida da sua autobiografia. Antes, ore ao Deus Trino, convidando-o para conduzi-lo nesta caminhada.

Mãos à obra.



Instagram: @Dejadrn



Quem sou eu?



De 1 a 5, como está a minha caminhada cristã hoje (___/___/___)?



Que fragilidades precisam ser trabalhadas à luz das Escrituras em meu coração?

Quais minhas expectativas e projeções espirituais para este ano?

Quais compromissos desejo assumir na Jornada com Cristo?



Qual a minha meta evangelística para este ano?

Como planejo contribuir com o crescimento espiritual daqueles que serão alcançados pelo evangelho em minha igreja?

De que maneira me colocarei à disposição da igreja no servir a Cristo?

PRÁTICAS DEVOCIONAIS

Como já mencionamos no início deste material, ele foi elaborado com objetivo de incentivá-lo a uma vida de devoção a Deus, um convite à caminhada pelas Escrituras. Como forma de ajudá-lo nessa jornada, queremos falar um pouco sobre hábitos devocionais. Você já ouviu falar sobre o assunto?

Os hábitos devocionais podem ser comparados a vida de um atleta. Tudo começa com o entendimento da atividade esportiva, planejamento de treinos, clareza dos objetivos, dedicação (tempo), perseverança (repetição dos exercícios), intencionalidade, disciplina, motivação e amor. Já imaginou um atleta desinteressado na atividade esportiva que está envolvido? Dificilmente ele terá um desempenho exitoso e vitorioso.

De igual modo, disciplinas espirituais têm a ver com exercitar-se e/ou treinar com intensidade e esforço diário, visando crescimento e fortalecimento espiritual. Por outro lado, a falta de disciplina gera a permanência de pecados e/ou velhos hábitos que nos mantêm distantes de Deus. Logo, como imitadores de Cristo, precisamos desenvolver hábitos que evidenciem a nova vida em Cristo, refletido num viver que prioriza as bênçãos espirituais (Cl 3.1). De forma resumida, destacamos algumas disciplinas importantes na caminhada do Atleta cristão (1 Coríntios 9.24-27).



Tempo de Oração



ORAÇÃO

A oração é o ponto de partida do momento devocional. Por meio dela o pecador redimido (Eu, você) rende-se ao Deus Santo, tributando-lhe a devida devoção e adoração. Na oração modelo (Mt 6.6-13), Cristo apresenta-nos ações comportamentais (exclusividade, reserva, racionalidade) e atitudes relacionais (adoração, confissão, comprometimento, intercessão, petição e gratidão). Em relação às atitudes prévias, destacamos algumas ações prévias relevantes:

PLANEJAMENTO

1. Quando acordar faça uma oração, antes mesmo de pegar o celular.
2. Fuja das distrações.
3. Escolha o ambiente.
4. Silencie a sua mente e coração.
5. Seja constante.

AMBIENTE

1. Tenha reverência, temor e liberdade - você está diante de Deus.
2. Desconecte-se de tudo e concentre-se em Deus.
3. Prepare-se para conversar com o Deus.

TEMPO

1. Dedique momentos a sós com Deus.
2. Ore pelo seu dia.
3. Converse com Deus ao longo do dia.
4. Ore com outros.
5. Ore antes de dormir.
6. Torne a oração um hábito na sua vida.

No desenvolvimento da oração, os passos a seguir, ainda que sugestivos, visam trazer compreensão e direcionamento.

a) Adore ao Senhor por quem Ele é, através dos seus atributos: renda-lhe louvores por sua bondade e graça estendidas.

b) Confesse: seja honesto e específico sobre os seus pecados. Confesse-os nomeando de maneira específica e com humildade cada um deles, para que gere em você arrependimento.



c) **Interceda:** lembre dos acontecimentos locais, nacionais ou até mesmo internacionais e ore para que Deus intervenha conforme sua vontade soberana. Interceda tanto pela sua vida quanto pela dos seus amigos e familiares.

d) **Peça:** seja específico, apresente a Deus seus sonhos, desejos e também pelas petições de outras pessoas que chegam até você. Faça uma lista com suas próprias necessidades e crie um cronograma de oração.

e) **Agradeça:** agradeça a Deus pela sua existência e bondade. Agradeça-lhe por alguma bênção recebida, pelas promessas da sua palavra, seja específico e pessoal em seu agradecimento.

Além disso, você também pode orar a Deus com as Escrituras, para isso você pode começar conversando com Deus a respeito do que você está lendo, repetir os versículos que confrontam seu coração e apresentar ao Senhor em oração atitudes específicas que precisa ter para guardar e aplicar a Palavra à sua vida.

As questões a seguir servirão para uma autoanálise sobre a vida de oração. Responda-as.





De 1 a 5 como você avalia o hábito da oração na sua vida?
(explique o porque da sua resposta)



De 1 a 5, com que frequência você tem um momento de oração?
(explique o porque da sua resposta)



Quais seus principais inimigos na caminhada de oração?

De 0 a 5, o quanto você considera que está orando de acordo
com a vontade de Deus?



Liste três atitudes que você vai tomar para melhor desenvolver
o hábito da oração:

1. _____
2. _____
3. _____



Tempo na Palavra



LEITURA BÍBLICA



A leitura bíblica pode ser comparada ao ato de nos alimentarmos, uma vez que ao ingerirmos qualquer alimento, ele será transformado em nutrientes que quando absorvidos, são distribuídos pelo corpo gerando energia para realizar as atividades do dia a dia. De igual modo acontece quando lemos a Palavra de Deus. Ela alimenta nossa alma e espírito; ao meditarmos nas Escrituras fazemos a “digestão” desse alimento, o qual se transformará em nutrientes para o nosso corpo e logo se tornará o combustível necessário para sermos imitadores de Cristo. Por isso, apresentaremos a seguir alguns aspectos relevantes para que você torne essa prática devocional um hábito em sua vida.

1. Escolha uma versão bíblica que lhe ajude na leitura e facilite a compreensão (ARC, NVI, NVT.).
2. Ore antes, durante e depois da sua leitura Bíblica.
3. Leia, medite e estude a Palavra. Se possível, tenha um caderno de anotações.
4. Não leia apenas, mas medite sobre como Deus quer transformá-lo a partir da Sua Palavra.

A leitura de um livro não acontece da mesma forma e nem tem o mesmo objetivo da leitura bíblica, assim como o estudo de um conteúdo para uma determinada avaliação não pode ser comparado ao estudo das Escrituras. Há riquezas incomparáveis na Palavra de Deus. Ela é útil e proveitosa para ensinar, exortar, corrigir e instruir no caminho da justiça (2 Tm 3.16-17).



Por essa razão, conhecer os tipos de texto contidos nas Escrituras é importante nesse processo de aprendizado, conforme resumo abaixo.

Ler a Bíblia

Essa ação está relacionada a uma leitura rápida, dinâmica e por vezes superficial de maneira sistemática ou aleatória, assim como em qualquer horário e momento do dia, pois o seu objetivo principal é **conhecer** o conteúdo das Escrituras.

Meditar na Bíblia

Meditar como o próprio nome sugere vai além da leitura. Ela é uma ação que gera reflexão profunda e aplicação à própria vida sobre o que se leu. Logo, envolve a contemplação e a internalização de um texto permitindo que a Palavra de Deus fale ao nosso coração.

Estudar a Bíblia

Estudar a Bíblia envolve uma análise profunda do texto considerando o contexto histórico, cultural, teológico e literário no qual foi escrito. Para esse fim, faz-se necessário o uso de dicionário bíblico, concordâncias, comentários e livros teológicos.

Isso nos leva a concluir que a vida com Deus precisa ser baseada em sua Palavra (Jo 5.39). Nesse sentido, reflita um pouco sobre sua vida cristã com as perguntas a seguir:

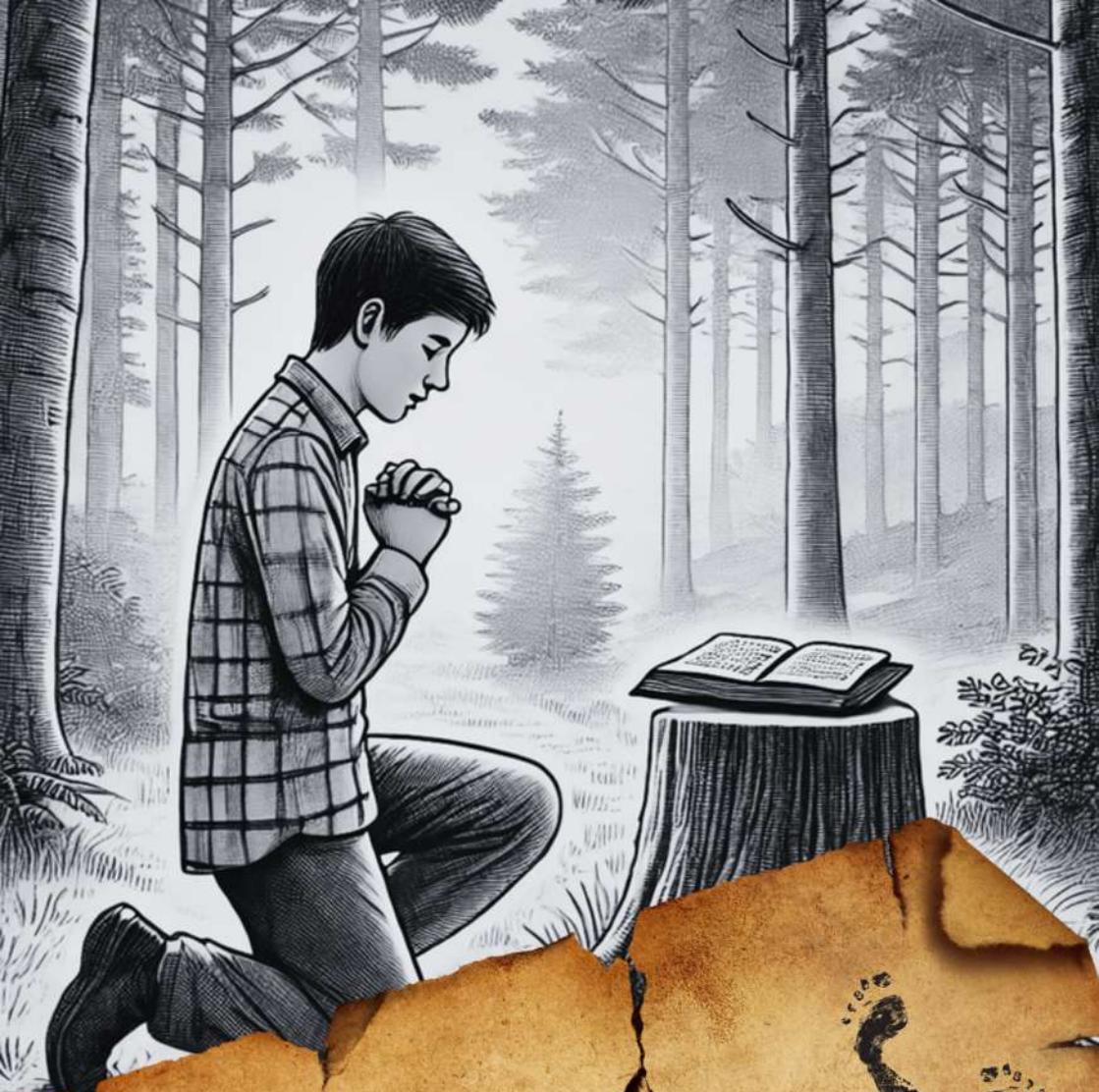
De 1 a 5, o quanto você considera que está se dedicando à Palavra de Deus em conformidade com a vontade dEle para sua vida?



Escreva três atitudes que você precisa ter diariamente para ler, meditar e/ou estudar a Bíblia:

1. _____
2. _____
3. _____

Você está disposto a caminhar pelas Escrituras nesta Jornada com Cristo? Apresente abaixo como organizará seu tempo diário.



Tempo de Jejum





Jejum

Durante a caminhada cristã muitos de nós construímos um pensamento equivocado a respeito do jejum, como se fosse baseado em um mérito de reconhecimento do esforço: “Quanto mais tempo em jejum, mais rápido e/ou “direito’ terei de receber o que estou pedindo a Deus”; ou, barganha da negociação com o Senhor - “jejuando receberei minha vitória”.

Contudo, ambos os pensamentos estão equivocados sobre o ato de jejuar. Ao caminharmos pelas Escrituras concluiremos que o jejum está relacionado à rendição, quebrantamento, dependência, intimidade e sensibilidade com o Senhor. Dessa forma, o jejum deve ser um hábito devocional focado em Deus, marcada por humildade (Mt 6.16-18), arrependimento (Jl 2.12-13), misericórdia (Is 58.6-7) e oração (Mt 4.1-2), como um meio de buscar a vontade de Deus para nossa vida e para vencer nossa natureza pecaminosa.

Em relação a como jejuar é importante agir com equilíbrio e prudência. Se necessário, procure orientação pastoral para ajudá-lo nessa jornada, bem como auxílio médico. Em se tratando do tempo, reserve-se conforme suas forças, em oração, devoção, meditação. Afinal, o jejum é muito mais que abstinência alimentar, envolve todo o nosso ser. Trata-se de um culto a Deus em que renunciamos ao nosso eu em adoração a Ele.

As perguntas a seguir servirão para fortalecer sua compreensão sobre o jejum.



- Você já sabia o verdadeiro propósito do jejum para nossa vida? () Sim () Aprendi agora
- Como tem sido sua caminhada em jejum? Trata-se de uma prática devocional contínua? Quantas vezes ao mês você consegue jejuar?

- Quais atitudes você precisa mudar em sua vida para jejuar biblicamente, com intencionalidade?

- Qual a frequência e motivações que lhe levam a jejuar?

***Em caso de dúvidas, procure seu pastor ou líder para esclarecimentos. A igreja é o melhor lugar para aprender sobre a Palavra, Oração e a prática do Jejum.**



Tempo para Servir



SERVIÇO

A questão central dos hábitos devocionais na nossa vida cristã tem um objetivo: alcançar outros - seja intercedendo (oração), aconselhando e ensinando (leitura bíblica) ou apresentando a Deus em secreto (jejum) a necessidade de refletir Cristo em todos os lugares e para todos que se aproximam de você.

Deus não espera que façamos coisas grandiosas para anunciar o seu nome, mas espera de nós que, por meio das nossas atitudes e serviço, as pessoas possam vê-lo, conhecê-lo, confessá-lo, adorá-lo. Isso é possível quando perseveramos na busca de intimidade e relacionamento com Ele. A fórmula é simples - a sós com Ele criamos comunhão para melhor refletirmos a sua glória frente aos outros. Isso é servir para a glória dEle (1 Co 10.31).

Através da Jornada com Cristo você pode fortalecer seu relacionamento com Deus, planejando bem esse momento, traçando rotinas fortalecedoras pessoais e no servir (intercessão, visitação, evangelização, discipulado etc.). Sirvamos ao Senhor com alegria (Sl 100.2), o tempo é agora para a colheita; coloquemo-nos à disposição do Mestre (Mt 9.37); cumpramos o IDE de Jesus (Mc 16.15).

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”
João 13.15



LEITURA BÍBLICA DO DIA: _____

DATA: ____/____/____

PARA REFLETIR

- Resumidamente, do que se trata esse Capítulo?

- Qual (is) versículo mais desperta a atenção neste capítulo?

- O que aprendo com essa passagem?

- Como posso aplicar este capítulo para a minha vida?

- Como a mensagem deste capítulo pode alcançar outros?
(ênfase evangelístico).

- Por qual (is) motivo (s) me disponho a orar após a leitura deste capítulo?



SEMANA 1

UM CONVITE PARA SEGUIR





Semana 1

Um convite para seguir

Por Pb. Fred Fonseca

“E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.” (Mateus 4.19, ARC)



Mas um ano se inicia, você faz planos, reflete sobre o ano que passou e sonha com as realizações que estão por vir. Neste planejamento, você já convidou Jesus para seguir neste novo ano com você? Já abriu o Manual de Instruções (a Bíblia) para que ela aponte para você O caminho nesta jornada?

Vem comigo que vou contar para você o que acontece quando a gente aceita o melhor convite das nossas vidas para seguir na Jornada com Cristo. Jesus estava caminhando à beira do mar da Galileia quando viu Pedro e André lançando redes. Eles eram empreendedores da pesca, acostumados com o dia a dia simples, mas essencial, de prover sustento com suas mãos. Porém, naquele dia, Jesus lhes fez um convite que mudaria suas vidas para sempre: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens." Com essas palavras, Jesus mostrou que, com Ele, até as tarefas mais comuns fazem parte do grande propósito.



Imagine o peso daquela decisão. Pedro e André deixaram as redes, seus barcos e tudo o que conheciam para seguir Jesus. Em seguida, Tiago e João fizeram o mesmo, eram jovens que escolheram abrir mão dos seus projetos pessoais para confiar na vontade de Deus, que é boa, agradável e perfeita (Romanos 12.2). Eles não sabiam como seria a Jornada, mas confiaram que, ao seguir com Jesus, estavam escolhendo o que realmente importava: um propósito eterno.

A grande lição deste chamado é que Deus tem um plano perfeito para todos. Não é sobre o que temos nas mãos como dons e talentos, mas é sobre ter Jesus nos conduzindo no caminho e utilizando nossas habilidades nEle para transformar o mundo. Isso nos lembra que, independentemente de quem somos ou onde estamos, Jesus pode usar nossas vidas para alcançar e transformar outras pessoas.

Hoje, o chamado de Jesus continua: "Vinde após mim." Ele nos convida a deixar nossas redes, sejam elas sonhos pessoais, ansiedade sobre o amanhã, medos ou apegos, para seguirmos na jornada da dependência e confiança nEle, para cumprir a grande missão de ganhar vidas para o Reino e fazer discípulos. Assim como Ele fez com aqueles jovens pescadores, Ele também quer nos transformar.



Seguir nesta Jornada com Cristo é muito mais do que uma decisão momentânea; é um estilo de vida em santidade, um compromisso diário de lançar as redes, mesmo quando parece que não vamos conseguir nada, e confiar que Ele trará os frutos da grande colheita. Como está sua resposta a esse convite? Você está disposto a deixar o que é passageiro para abraçar o que é eterno?

Desafio Evangelístico

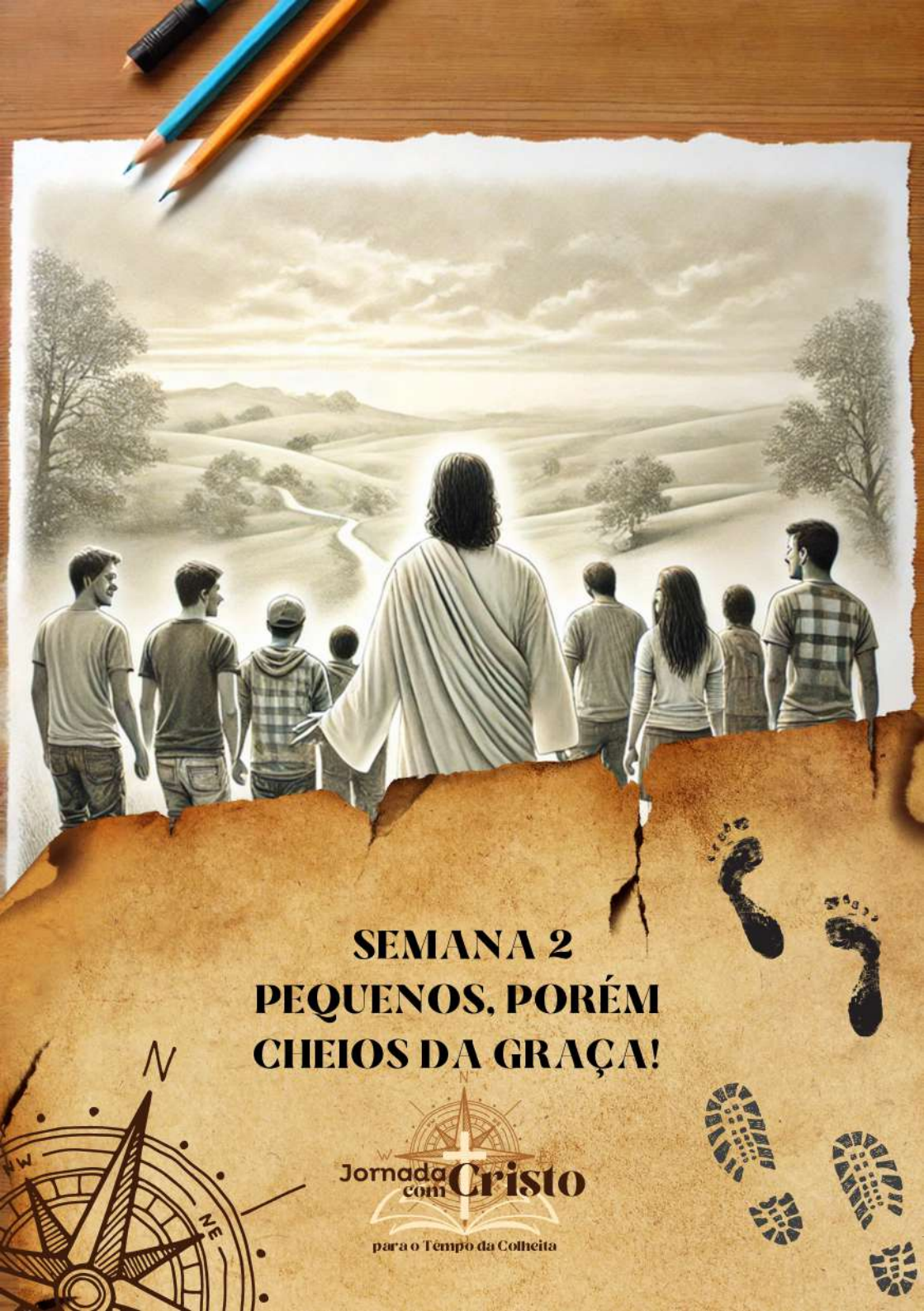
Nesta semana, dedique-se a orar, fazer o seu devocional diário e compartilhar o Evangelho com uma pessoa específica. Pode ser alguém da sua família, um amigo, colega da escola ou trabalho. Peça a Deus sabedoria para ser uma ponte de amor e verdade. Assim como Jesus capacitou os discípulos, Ele também o capacitará para ganhar vidas para o Reino. Sim, e não esqueça de convidar mais 3 amigos para seguir com você nesta Jornada com Cristo, e para multiplicar, não esquece de compartilhar nas redes sociais marcando o @dejadrn e @assembleiadedeusnorn . A sua postagem pode influenciar!

Uma necessidade de oração

Ore para que Deus lhe dê coragem e sabedoria para responder ao chamado de seguir Jesus nesta jornada e ser um multiplicador de discípulos. Peça também que Ele prepare o coração das pessoas ao seu redor para receberem a mensagem de salvação.

Perguntas para Refletir na Jornada com Cristo

- O que você precisa deixar para seguir Jesus com mais intensidade nesta jornada?
- Como você tem usado sua vida para ser um discípulo de Jesus?
- Quem você pode alcançar hoje com o amor de Cristo?



SEMANA 2
PEQUENOS, PORÉM
CHEIOS DA GRAÇA!

Jornada
com Cristo
para o Tempo da Colheita



Semana 2

Pequenos, porém cheios da graça!

Por Dc. Marcos Júnior

“...Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.” (Mateus 11.25)

O grande desafio do cristão é manter uma vida de relacionamento com o Senhor. Você começa o ano fazendo planos de leitura bíblica, de tempo de oração, mas, a sensação que dá é que, com o passar do tempo, a constância parece diminuir e a força para continuar é minada pelas distrações do dia a dia. Deixa eu te contar sobre algo maravilhoso que Jesus falou. Talvez lhe dê mais fôlego para continuar.

Vendo a fragilidade, a simplicidade e a pequenez daqueles que o acompanhavam, Jesus agradeceu ao Pai. Aqui não existe um grupo de PHDs com conhecimento apurado das verdades celestiais; ninguém teologicamente tão inteligente ao ponto de conhecer tudo a respeito das coisas que estão ocultas na relação do Pai com o Filho. São pessoas simples - pescadores, publicanos (os mais odiados), céticos, cheios de dúvidas e incertezas do que virá, com a chegada do Messias, o Salvador. Mas Jesus os chamou para lhes revelar a essência do Pai.



Ao ensinar sobre a oração em Mateus 6, Jesus impulsiona seus discípulos a orar com um propósito que tem a ver com a Sua missão - “venha o teu reino”. As expressões que Mateus mais usa são ‘reino de Deus’ e ‘reino dos céus’. Alguns estudiosos dizem que são expressões diferentes, outros sustentam que uma é sinônimo da outra, mas, como nosso foco é a intimidade, eu creio que este reino é a essência do Pai trazida pelo filho para habitar no coração dos homens simples, porém, chamados.

Apesar da loucura que os homens visualizam no tipo de escolha que Jesus faz, Ele escolheu para si as coisas loucas do mundo para confundir as sábias, escolheu os fracos para confundir os fortes, as coisas que não são para confundir as que são (1 Co 1.27-29).

Jesus fala deste mistério, mas fala sobre a continuidade da vida cristã, apesar de termos a revelação do Pai através do Filho. Essa caminhada não é fácil e, para suportá-la, Ele nos convida a seguir seus passos. Por isso, apesar de simples que somos enquanto substância, somos sustentados pelo DONO DO UNIVERSO.

Andar com Cristo é desfrutar o bônus dos milagres e provar o ardor das dificuldades; é viver a realidade do inimaginável, mas também enfrentar processos dolorosos; é chorar de alegria, gozo, contentamento, após um tempo de dor, tristeza, adversidades. Em suma, viver o evangelho, não significa necessariamente estar bem para caminhar, mas caminhar com Cristo para estar sempre bem!



Que sua vida se volte uma jornada inteira com o Salvador - diariamente, continuamente, perseverantemente - reconhecendo a si mesmo como dependente da graça dEle para prosseguir. Aproxime-se de Cristo, Ele tem um toque de leveza para os dias mais difíceis da caminhada. Ame a oração, pois quem ora nunca está em dúvida. Leia a Palavra - quem caminha por Ela e com Ela não perde a referência do Caminho.

Desafio Evangelístico

Para esta semana, em seu devocional, escreva algo para compartilhar sobre o Evangelho de Cristo com um amigo que se encontra afastado ou que ainda não rendeu-se ao Salvador. Envie privativamente de modo digital ou construa um cartão e entregue-o pessoalmente.

Use seu instagram para compartilhar sua jornada devocional, inclusive com escritos pessoais. Não esqueça de compartilhar com o @dejadrn e a @assembleiadedeusnorn. Multiplique esta ideia! Jesus já lhe deu as ferramentas, use-as!

Uma necessidade de oração

Em seu momento de oração, apresente sua vida ao Senhor; se disponha a ser tratado; suplique por experiências profundas na caminhada; apresente à Jesus suas necessidades, principalmente, as espirituais; Não desista - Ele falará!

Perguntas para Refletir na Jornada com Cristo

- O que eu preciso fazer para estar mais perto de Jesus?
- O que necessito renunciar para continuar constante?
- A quem devo influenciar para seguir nesta jornada com Cristo?



SEMANA 3

PERDIDOS NO CAMINHO!



Mt 12 Mt 13 Mt 14 Mt 15 Mt 16 Mt 17 Mt 18





Semana 3

Perdidos no Caminho!

Por Aux. Douglinilson Moraes

“Porque o Filho do Homem veio salvar o que se tinha perdido”
 (Mt 18.11 - ARC)

A tecnologia é uma grande aliada para um viajante. Imagine o desafio de fazer uma viagem para um local desconhecido sem o uso de GPS. Nos dias atuais seria algo ilógico, impensado, inimaginável. No entanto, mesmo dispondo dessa ferramenta, não temos total garantia que chegaremos ao destino esperado, com segurança e no menor tempo. Como assim? Existem obstáculos no caminho.

O primeiro obstáculo tem a ver com a própria tecnologia. Muitas vezes o sistema apresenta falhas, seja por problemas na internet, na cobertura da telefonia móvel, ou ainda por desatualização do sistema. E, conseqüentemente, você se perde no caminho e precisa de ajuda externa que poderá (ou não) auxiliá-lo nesta jornada.

Outros dois obstáculos estão associados a você, condutor. A falta de familiaridade com o sistema, ou excesso de confiança em si e desprezo pelo sistema poderão impedi-lo de chegar ao destino esperado. No primeiro cenário, você até dispõe da tecnologia nas melhores condições. Mas falta habilidade para operá-lo. E a rota não é traçada adequadamente.



No segundo cenário, a autoconfiança é seu grande inimigo. Você julga que não precisa da tecnologia, visto que conhece os caminhos e, os pequenos atalhos e obstáculos serão facilmente superados. Horas depois você está perdido, revoltado, culpando os outros e nunca a si mesmo. Mesmo assim, não se rende ao “socorro” disponível.

Essa ilustração pode ser associada ao texto de Mateus 18. No versículo onze Jesus fala de sua missão e da necessidade dos ‘viajantes’. Ele veio buscar e salvar os perdidos do Caminho. Falando aos seus discípulos, e aplicável à toda a humanidade, o Salvador destaca algumas verdades que muitas vezes estão invisíveis aos nossos olhos.

Ao afirmar ser “O Caminho” (Jo 14.6), Jesus apresenta-se como aquele que trará direção aos errantes. No entanto, Cabe-lhes buscar nEle o socorro que tanto precisam. Para a vergonha deles e reflexão nossa, a mensagem de Jesus descortinou as condições de seus corações e as motivações que os distanciavam da jornada segura. Talvez aconteça com você neste dia, igualmente.

Aqueles homens caminhavam com Jesus, desfrutavam da sua intimidade, vivenciaram experiências particulares, foram instrumentos de libertação da parte de Deus (Mt 10) e, mesmo assim, estavam cambaleando no caminho. Afinal, o que causava desvios no Caminho? Ao menos três inimigos podemos evidenciar. Todos eles associados ao coração.



O primeiro inimigo está associado ao senso de grandeza, de ser o maior, o mais importante, o “queridinho de Jesus” (Mt 18.1). Talvez você sofra dessa síndrome. Já imaginou a discussão? Pedro, Tiago e João certamente teriam “vantagens” frente aos demais, visto estarem presentes nos principais acontecimentos do ministério de Jesus, como a Transfiguração, por exemplo (Mateus 17). Para curá-los dessa enfermidade, Jesus apresenta-lhes uma criança como parâmetro de alguém que caminha em dependência, humildade e submissão - no Caminho. Se confia em quem a conduz, ela descansa e segue o trajeto.

O segundo inimigo relaciona-se com escolhas e suas consequências, tal como uma rota na estrada selecionada sem avaliar todos os fatores envolvidos. Há uma preocupação de Jesus com os “pequeninos” - aqueles mais frágeis na caminhada. Quem protagoniza situações que fragilizam aqueles que trilham o Caminho seguro, jamais imaginam o tamanho do dano causado, nem compreendem a hipocrisia em seus corações. Estes não são do Caminho, por mais que pareçam ser. As palavras do Mestre são diretivas e radicais - corte, renuncie ou...caia fora, você não pertence a nós.

O terceiro inimigo tem a ver com obediência às diretrizes do Caminho. O êxito na viagem depende do quão comprometido estamos com as rotas apresentadas. E se quem direciona é infalível (Cristo), maior o comprometimento e confiança espera-se dos viajantes.



Jesus apresenta um exercício simples, mas com desdobramentos complexos.

O que fazer quando alguém peca contra nós?

- a) Se vingar dele (a); dar o troco com a mesma moeda.
- b) Propagar o pecado do outro, como forma de desmascará-lo.
- c) Sofrer calado e cultivar ervas daninhas no coração - ira, amargura, ódio, ressentimento.
- d) Ignorá-lo pelo resto da vida; não oferecer-lhe qualquer possibilidade de reconciliação.
- e) Buscar o perdão do ofensor, apresentando-lhe, com amor e misericórdia seu pecado, visando restaurá-lo.

Aqueles que marcaram a alternativa (e), e buscam seguir essa verdade na prática, de fato compreenderam o que significa andar no Caminho. As demais alternativas evidenciam um coração autocentrado, que não confia de fato no Guia, Condutor da jornada. A estes, uma palavra do Mestre - Ele veio salvá-lo; você está perdido; aceite as diretrizes dEle.



Desafio Evangelístico

- Se você, ao ler essa reflexão, tem dúvidas se de fato está no Caminho, Ore ao Senhor, reconheça que precisas dEle, renda-se e convide-O para ser de fato seu Salvador e Senhor.
- Se durante a leitura deste texto você lembrou de pessoas errantes no caminho, compartilhe com elas. O Espírito Santo pode redirecioná-las no Caminho.

Uma necessidade de oração

Antes de compartilhar essa mensagem com alguém, ou alguma outra mensagem de igual teor, apresente esta pessoa ao Senhor, interceda, clame por ela.

Perguntas para Refletir na Jornada com Cristo

- Dos inimigos apresentados, algum deles tem lhe seduzido e atrapalhado sua caminhada? Se sim, ore ao Senhor sobre este assunto. Se necessário, procure seu pastor, líder para um momento de aconselhamento.
- O que tens feito para com aqueles que pecam contra você? Está de acordo com as recomendações de Mateus 18?
- Qual a medida do perdão que você tem usado para com o outro? É condizente com a medida de Cristo para conosco?



SEMANA 4

NÃO DEIXE A LUZ APAGAR!



Mt 19 Mt 20 Mt 21 Mt 22 Mt 23 Mt 24 Mt 25





Semana 4

Não deixe a luz apagar!

Por Ir. Heloísa Medeiros

“Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.” (Mt 25.13 – ARC)

Quem não gosta de ser convidado (a) para uma cerimônia de casamento? Que privilégio fazer parte deste momento tão marcante ao casal. Esse é o tipo de convite que dificilmente alguém recusa ou age com indiferença. Antes, é tomado de honra, motivação e alegria. Agora, se o convite for para ser “padrinho”, o sentimento é muito mais profundo.

Aos padrinhos e envolvidos diretos na cerimônia, há um preparo especial que antecede o grande dia – reuniões, vestes, ensaios etc. Todas as etapas são devidamente organizadas pelo cerimonial, na expectativa que ocorra conforme o planejado. Qualquer falha pode ser “fatal”. Já imaginou se um dos padrinhos adotasse uma paleta de cores diferente do combinado? Grande decepção! E se o horário e dia forem confundidos? Nem me fale. Ou ainda, se algumas horas antes da cerimônia, um deles enviar uma mensagem que não poderá estar presente? A sensação é de descaso, desconsideração e desprezo.



Mas, o que tudo isso tem a ver com a passagem em foco? Vejamos!

A parábola das dez virgens trata sobre não sermos encontrados em apatia espiritual, sem fome das coisas de Deus na volta de Cristo para arrebatá-la sua Igreja. Quem são essas virgens? As amigas da noiva que carregam uma função muito importante, pois para os judeus o casamento acontece na virada do dia, aproximadamente 18h, e a ausência de luz traz o quê? Escuridão.

O que essas virgens vão fazer? Elas são responsáveis por saírem de casa com as suas lamparinas, que era o objeto de iluminação da época, preenchidas com o azeite para mantê-las acesas. Elas seguem num cortejo ao encontro do noivo. E qual era a intenção aqui? Clarear o caminho para que esse noivo chegasse até a noiva.

Perceba que todas são virgens, não há qualquer distinção entre elas. No entanto, algo acontece que vai separá-las em dois grupos – loucas e prudentes: a demora do noivo. Esse “atraso” foi o responsável por revelar quem estava preparada ou não; preparada para entrar e celebrar ou apenas para uma oportunidade. O azeite que as loucas carregavam não era um azeite para a eternidade, era momentâneo.



Pare um instante e reflita:

- Preparados para a eternidade: você tem nutrido uma vida de oração e leitura/meditação das Escrituras Sagradas?
- Preparados para uma oportunidade: Você lê/estuda a Palavra apenas quando seu líder ou pastor lhe convida para uma oportunidade?

Aqueles que estão na terra com os olhos na eternidade tem seu viver devotado ao Senhor. Estes oram, meditam, estudam, jejuam, valorizam o momento devocional porque amam a Cristo e querem fortalecer essa intimidade.

Por outro lado, os focados no presente, preocupam-se com as oportunidades e são mais conhecidos pelos homens do que por Deus; os encontros devocionais são ocasionais, raros; não há anelo pela presença do Pai.

De que lado você está? Deus conta com aqueles que O amam acima de todas as coisas e O priorizam.

Eu acredito numa geração que se prepara!



Desafio Evangelístico

- Conhece alguém que está afastado dos caminhos do Senhor? Alguém que parou na fé? Ore por essa pessoa e convide-a para um culto em sua igreja. Faça-a sentir-se acolhida; conceda-lhe atenção e cuidados que a motive a retornar. Ao final, convide-a amorosamente e respeitosamente ao retorno à casa do Pai.
- Compartilhe essa reflexão com amigos afastados ou que nunca renderam-se a Cristo. Apresente-lhes o Devocional Jornada com Cristo. Assuma o compromisso de enviar-lhe o texto da semana.

Uma necessidade de oração

- Ore para que Deus te fortaleça em Seu Poder, esperança e preparação para a vinda do Senhor.
- Ore a Deus para um novo tempo com ele – em amor pelas Escrituras; desejo por intimidade com Ele; alegria em congregar-se; convicção de salvação, motivação para propagar as boas novas do Evangelho. Lembre-se, a igreja que vai subir é uma igreja avivada!

Perguntas para Refletir na Jornada com Cristo

- Em qual grupo você se encontra? Das virgens preparadas (tempo com Deus, intimidade, experiência, amor à Palavra, imitação a Cristo); ou das virgens despreocupadas?
- Após a leitura desse artigo, que decisões precisa tomar para assumir a posição de virgens preparadas para a eternidade?
- Como essa reflexão pode ajudar outros na jornada? Está disposto (a) a cumprir sua missão?

**"Seguir Jesus não é apenas
uma decisão, é uma jornada
diária de fé, renúncia e
propósito."**





@dejadrn @assembleiadedeusnorn

Preparado para seguir na Jornada com Cristo?

**Nos encontraremos no próximo
devocional. Enquanto isso, siga na
leitura diária do Novo Testamento.**

www.devocional.dejadrn.com.br

**Devocional Jornada com Cristo
para o tempo da colheita**



Instagram icon | Dejadrn

